

Grêmio e Lusa têm estréias em casa

PORTO ALEGRE – O Grêmio fará a sua estréia na fase final da Segundona do Brasileiro no próximo sábado, em casa, contra o Náutico. O tricolor gaúcho encerrou a fase semifinal em segundo lugar do Grupo A e vai pegar o líder do Grupo B, às 16 horas, no Olímpico.

E o Náutico é justamente o único dos três adversários da etapa decisiva – os outros finalistas são a Portuguesa e o Santa Cruz – que o Grêmio ainda não conseguiu derrotar na competição. Na primeira fase, houve um confronto, no dia 28 de maio, em Porto Alegre, e o resultado foi 2 a 2.

Contra o Santa Cruz, o time gremista já realizou três confrontos nesta Segundona, conseguindo duas vitórias por 2 a 0, ambas no Olímpico, e sofreu uma derrota, em Recife, já na fase semifinal.

Já a Portuguesa foi adversária em uma só oportunidade na competição, em São

Paulo, e o Grêmio venceu por 2 a 1.

O treinador da equipe gaúcha, Mano Menezes deixou claro que “o time tem que fazer o resultado de vitória na largada, pois isso colocará pressão nos adversários para as rodadas seguintes”.

Único representante paulista no quadrangular final da Segundona do Brasileiro, a Portuguesa espera usar todo seu repertório tático e técnico para voltar à elite nacional em 2006.

O técnico Giba acha precipitado definir o esquema contra o Santa Cruz, sábado, no Canindé, na abertura da fase final. Ele poderá escalar dois titulares, o volante Almir e o meia Cléber, que estavam suspensos: “Cada jogo é uma história. Nosso elenco é pequeno, mas de qualidade”.

A comissão técnica fará hoje o programa de treinos da semana, mas é possível que o elenco volte para um centro de treinamento em Itu (SP).

AGÊNCIA ESTADO



Festa da torcida no Canindé, onde a Portuguesa joga sábado

SEGUNDONA

SEGUNDA FASE

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
Grupo A								
1º Santa Cruz	13	6	4	1	1	13	5	8
2º Grêmio	12	6	4	0	2	8	4	4
3º Santo André	10	6	3	1	2	7	5	2
4º Avaí	0	6	0	0	6	3	17	-14

Classificados: Santa Cruz e Grêmio

Grupo B								
1º Náutico	12	6	4	0	2	13	7	6
2º Portuguesa	10	6	3	1	2	7	6	1
3º Marília	9	6	3	0	3	10	13	-3
4º Guarani	4	6	1	1	4	6	10	-4

Classificados: Náutico e Portuguesa

QUADRANGULAR FINAL

SÁBADO

	X			X	
Portuguesa	16 horas	Canindé	Santa Cruz	16 horas	Olímpico

REGULAMENTO

Regulamento: Na fase final, as quatro equipes jogarão em ida e volta, com os dois primeiros colocados se classificando para o Brasileirão de 2006

Vitórias de virada deixam Flu no céu

Arquivo/AT

No clube, todos enaltecem o espírito vencedor mostrado pelo time nos dois últimos jogos



RIO – As duas recentes vitórias de virada, sobre Juventude (4 a 3) e Botafogo (3 a 2), devolveram a confiança ao time do Fluminense. Praticamente todos os jogadores fizeram questão de enaltecer a retomada do espírito vencedor, abalado após duas derrotas consecutivas, para Corinthians e Paraná.

“Com muita garra, determinação e união voltamos ao nosso lugar, que é entre os quatro primeiros colocados. Estamos na briga por uma vaga na Libertadores”, comemorou Petkovic, que ontem levou as filhas Inês e Ana para brincar nas Laranjeiras.

O lateral Gabriel, que chegou a 16 gols no Brasileirão, também enalteceu a força que o time mostrou nas duas últimas rodadas:

“Foram duas vitórias muito importantes”.

Sem poder contar com sete jogadores, entre machucados e não inscritos na Sul-Americana, o técnico Abel terá apenas Rodrigo Tiú e Tuta para firmar o ataque, amanhã, contra a Universidade Católica, em São Januário.

Por isso, o treinador decidiu que Gabriel jogará mais avançado.



Gabriel, o lateral-artilheiro, jogará amanhã no meio-campo

do. Como não pretende atuar com três zagueiros, Schneider ocupará a lateral, com Gabriel tendo mais liberdade no meio:

“Não tenho saída. E o Gabriel está fazendo mais gols do que muito atacante”, justificou o treinador.

Abel não escondeu a preocupação com os muitos problemas que terá, mas não perdeu a certeza de que o Fluminense, hoje, é um time que não se entrega facilmente. É como se recusasse a sair de campo derrotado.

“É por aí mesmo. A vitória sobre o Botafogo foi como um orgasmo”, disse o treinador.

Abel, que durante o jogo contra o Botafogo, chegou a reclamar com o preparador físico, já que o time andava em campo, hoje só tinha elogios para Cristiano Nunes:

“Se estamos vencendo de virada é porque nosso preparo físico é excepcional”, fez questão de afirmar várias vezes. Nada como uma boa vitória de virada num clássico.

Chapa ferve para Roth no Fogão

Arquivo/AT



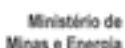

A cada derrota do Botafogo, Roth fica mais perto de cair

Mesmo assim, ouviu-se queixas ao trabalho do treinador. Era quase que consenso que ele deveria ter lançado Ricardinho quando o time vencia por 2 a 1 e tinha um homem a mais em campo.

Com o Fluminense se lançando ao ataque, havia espaço de sobra para explorar a velocidade

de do atacante. Mas Roth demorou e só pôs Ricardinho quando o jogo estava empatado. Um minuto depois o Flu virou.

Apesar da pressão, o treinador está otimista. Segundo Roth, a apresentação do Botafogo contra o Fluminense mostrou que o time está no caminho certo.

LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Petrobras Distribuidora S.A., por meio da Gerência de Comercialização de Gás Canalizado – GCGC, torna público que solicitou em 28.09.2004 a renovação da Licença de Operação 296/2000 referente a trecho da Rede de Distribuição de Gás Natural, junto ao INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - IEMA, através do processo nº 22381813.